

Congresso pára *de trabalhar* *até fevereiro*

BRASÍLIA — A partir de hoje, os 503 deputados e 81 senadores, que compõem o Congresso Nacional, estão de férias. Ou recesso, como os parlamentares preferem chamar, valendo-se da expressão cunhada na Constituição. De hoje até o dia 14 de fevereiro de 1992, eles não tem as tradicionais obrigações legislativas, como votar, analisar projetos de lei e fazer discursos.

Os dois meses de recesso, no entanto, dependem da boa vontade do presidente da República. Ele tem o poder constitucional de convocar o Congresso para sessões extraordinárias. Foi o que aconteceu em fevereiro deste ano, por exemplo, quando o Plano Collor II foi editado. Naquela época, deputados e senadores tiveram que abreviar suas férias e retornar a Brasília para votar as medidas provisórias.

Correrias e atropelos de fim de ano prorrogaram a sessão legislativa de 1991 até ontem — o recesso deveria ter começado no último dia 17. Tradicionalmente, no fim de ano, o Legislativo acumula uma pauta densa e importante que, quase sempre, é votada às pressas. Mesmo assim, ficou para o ano que vem: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, modernização dos portos e lei das patentes industriais.